



# NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1086 • 18/OUT/2021 •



## VOLTA AO TRABALHO PRESENCIAL EXIGE:

# PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Pandemia ainda não acabou, alerta movimento sindical. Pressão por retorno deve ser denunciada ao Sindicato. Pg 3

### PREMIAÇÕES NO SINDICATO

Confira ganhadores nas lives culturais e do concurso de games. Pg 2



### POBREZA MENSTRUAL

Saiba o que é e como impacta na desigualdade. Pg 4



### LITERATURA

Vem aí a quarta edição da Felisa! Pg 4

Categoria .....

# COMEMORAÇÃO DOS BANCÁRIOS DISTRIBUI PRÊMIOS

Trabalhadoras participaram de lives culturais e ganharam fones de ouvido e relógios

O Sindicato programou neste ano uma série de atividades para marcar o Dia dos Bancários, que se estenderam para além da data, em 28 de agosto. Entre as

atividades foram programadas lives culturais, com apresentações musicais, e também a realização de sorteios. “Agradecemos aos bancários e

bancárias que participaram das lives. Neste momento tão difícil pelo qual passamos, de pandemia, foi importante levar alegria e cultura através da música”,

afirma a secretária de Esportes e Cultura do Sindicato, Carina Leone, parabenizando os premiados nos sorteios e vouchers durante as lives.

## Conheça as bancárias premiadas:



**Letícia Rainha Frameschi**

**Banco Bradesco Piraporinha, Diadema**  
Premiada com fone de ouvido sem fio



**Diene Lage Rodolpho**

**Banco Santander Centro, SBC**  
Premiada com relógio



**Fernanda Inácio Santos Romero**

**Itaú Unibanco Paulicéia, São Bernardo**  
Premiada com fone de ouvido sem fio



**Zélia Maria Madalena Paladino**

**Banco do Brasil Centro, Santo André**  
Premiada com relógio

Games .....

# BANCÁRIO VENCE O CAMPEONATO VIRTUAL DE FIFA 21

Disputa foi acirrada; três ganhadores levaram prêmios

O campeonato virtual de games Fifa 21, promovido pelo Sindicato no último dia 9, teve como vencedor o bancário Éder Bernardo. A competição, acirrada, começou às 13h, reunindo participantes bancários e seus dependentes. O segundo lugar ficou com Fernando Novaki, seguido de Luis Antônio (dependentes). Eles receberam os seguintes prêmios:

- 1º - Jogo Fifa 22 PS4;
- 2º - teclado e mouse gamers;
- 3º - fone de ouvido gamer.

CAMPEÃO

**Eder Bernardo**

Premiado com Fifa 22 para ps4



2º LUGAR

**Fernando Nokavi**  
Dependente Edilene Maria Santos da Costa

Premiado com teclado e mouse gamers



3º LUGAR

**Luis Antônio**  
Dependente Rafael Felix Lara

Premiado com Headset gamer



FAÇA A LEITURA DO QR CODE E ASSISTA O CAMPEONATO



Presencial

# NEGOCIAÇÕES COM OS BANCOS PROSSEGUEM PARA TENTAR GARANTIR SEGURANÇA NA VOLTA AO TRABALHO

*Presidente do Sindicato, Gheorge Vitti, alerta que os Bancários devem denunciar qualquer tipo de pressão para o retorno.*

Bancos privados e públicos já anunciaram o retorno ao trabalho presencial, e o movimento sindical segue negociando parâmetros e condições para essa volta, visando garantir o máximo de proteção aos bancários. Afinal, a pandemia de covid-19 não acabou, há grupos de risco envolvidos e a vacinação ainda não atingiu a taxa de imunização coletiva.

Na Caixa, após negociação inicial, a modalidade de teletrabalho foi prorrogada até 31 de dezembro, mas quem se sentir confortável para o retorno poderá fazê-lo. No Banco do Brasil equipe do banco e assessores de saúde do movimento sindical analisaram a proposta de manual do BB sobre o tema, com foco na saúde daqueles que retornarão. Grupos de risco não se incluem no retorno.

Já no Itaú a COE e os membros do GT de Saúde entregaram sugestão do protocolo de prevenção ao covid-19 neste momento de retorno ao trabalho presen-

cial, enquanto no Bradesco a COE também discutiu critérios para essa volta com o banco. Em desacordo com o compromisso firmado com o movimento sindical, o banco Santander, por sua vez, comunicou a volta de atendimento ao público até 16h sem negociar com os representantes dos trabalhadores, em desrespeito ao que determina o acordo coletivo.

## Proteção e respeito

Algumas das considerações do movimento sindical para que o retorno seja possível são o uso obrigatório de máscaras potentes (PFF2/N95 ou similares), fornecidas pelos bancos, higienização, sanitização, proibição de eventos que gerem aglomerações nos ambientes de trabalho, adequação dos aparelhos de ar-condicionado, da ventilação e da purificação, com a correta manutenção e, claro, continuar com o uso de álcool gel e distanciamento, entre outros itens.

Acima de tudo, porém, é preciso que o bancário tenha claro que não deve aceitar qualquer tipo de pressão para retornar ao presencial. “É fundamental que o trabalhador procure o Sindicato se sentir que há

pressão ou alguma forma de coação para que retorne ao trabalho presencial, especialmente se fizer parte de algum grupo de risco”, alerta o secretário de Saúde do Sindicato, Itamar Batista.



*Para o retorno presencial, é preciso manter medidas de prevenção, como uso de máscaras, distanciamento e higienização*

Caixa

# NEGOCIAÇÕES DO SAÚDE CAIXA AVANÇAM

*Proposta chega à fase de redação final*

A proposta construída a partir das negociações realizadas entre as representações dos trabalhadores da ativa e aposentados e da Caixa Econômica Federal para a gestão e modelo de custeio do plano de assistência à saúde dos empregados, o Saúde Caixa, está em fase de redação final. Segundo o CEE a proposta

que será levada às assembleias para a aprovação dos empregados é a manutenção do modelo atual, com a cobrança de uma mensalidade a mais sobre o 13º salário para suplantiar a necessidade de aumento da arrecadação em virtude do aumento da tabela de custos médicos. “Tentamos, mais uma vez,

manter a extensão do benefício após a aposentadoria para os novos empregados, mas a Caixa alegou que a proposta traria as negociações, pois teriam que ser feitos novos estudos e cálculos de custeio que não foram considerados nos levantamentos realizados”, disse Jorge Furlan, representante da CEE pela Fetec/SP.

A Caixa aceitou debater outras pautas de interesse dos trabalhadores e, com isso, a CEE vai levantar todos os pontos a serem debatidos e enviar para a Caixa. O banco ficou de fazer a devolutiva so-

bre os acertos finais solicitados pela representação dos trabalhadores na proposta do Saúde Caixa até o dia 15.

Acompanhe o andamento das negociações em nosso site: [bancariosabc.org.br](http://bancariosabc.org.br)

ACOMPANHE AS NEGOCIAÇÕES EM:



## Cultura

## FELISA JÁ TEM PROGRAMAÇÃO, CONFIRA E PARTICIPE!

**Homenageada do ano é a escritora negra Carolina de Jesus**



A 4ª edição da Felisa, a Feira Literária de Santo André, será realizada nos dias 26 e 27 de novembro, ainda no modelo virtual por conta da pandemia de covid-19. A transmissão será feita pela página da Felisa no Facebook e canal do Youtube.

A abertura será às 18h do dia 26, com uma roda de conversa sobre a escritora Carolina Maria de Jesus, homenageada da Felisa neste

ano. Carolina foi uma das primeiras escritoras negras do País, e sua obra mais conhecida é Quarto de Despejo, escrito em forma de diário e que relata sua vida na extinta favela do Canindé, em São Paulo.

No dia seguinte a programação abre às 10h, e durante todo o dia (até 18h) segue com exposições e vendas de livros, saraus, rodas de conversas e outras atividades culturais. Também será anunciado o nome do vencedor do concurso Felisa Poética.

“A Felisa já se tornou uma referência na agenda cultural da nossa região, pois divulga novos autores, promove debates, estimula à leitura. Há grande expectativa a cada ano”, afirma Gheorge Vitti, presidente do Sindicato. Além do Sindicato participam da organização da feira o Sinpro ABC (professores da rede privada) e a Cooperativa Acesso Cultural Educacional Sustentável Solidária - Coopacesso.

## Cidadania

## BOLSONARO VETA DISTRIBUIÇÃO DE ABSORVENTES A JOVENS POBRES

*Projeto só dependia de sanção do Executivo; bancada feminina e sindicalistas organizam derrubada do veto*

O presidente Jair Bolsonaro vetou a oferta gratuita de absorventes femininos a estudantes de baixa renda de escolas públicas e mulheres em situação de rua ou vulnerabilidade extrema. Para justificar a decisão, absurda e desumana, disse que a proposta não indica “fonte de custeio ou medida compensatória”.

O veto acaba ainda com a possibilidade de se distribuir gratuitamente os absorventes entre mulheres apreendidas e presidiárias e as internadas em unidades para cumprimento de medida socioeducativa. Pelo texto original do PL os recursos financeiros para o programa sairiam do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Fundo Penitenciário Nacional. Ele ganhou o apoio de deputadas e senadoras de diferentes partidos, sendo também bem recebido entre profissionais de saúde e educação.

Com a sanção de Bolsonaro cabe ao Congresso decidir se mantém ou derruba os vetos do Executivo. A bancada parlamentar feminina repudiou com veemência a decisão e já articula a derrubada, assim como as sindicalistas da CUT. “O presidente Bolsonaro já deixou claro que é misógino e não está nem aí para a sociedade, especialmente as mulheres. Essa é uma luta de todas, e precisamos seguir pressionando para que o veto seja derrubado”, destaca a diretora sindical Anai-de Silva, a Nana.

No dia 11 de outubro as sindicalistas da CUT e de entidades filiadas de diferentes partes do Brasil também lançaram vídeo nas redes sociais contra a situação de precariedade e de vulnerabilidade econômica e social vividas por diferentes pessoas no País e com foco na temática.

## O QUE É POBREZA MENSTRUAL?

O termo começou a ser divulgado com mais frequência nos últimos meses, mas expressa uma condição sempre presente no País. No caso específico das adolescentes pobres, elas dependem dos pais para compra dos absorventes, o que nem sempre é possível, e a dificuldade interfere no desenvolvimento pessoal e no desempenho escolar.

Desde 2014 a Organização das Nações Unidas (ONU) considera o acesso à higiene menstrual um direito que precisa ser tratado como uma questão de saúde pública e de direitos humanos. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, do IBGE, revelaram que, das meninas entre 10 e 19 anos que deixaram de fazer alguma atividade (estudar, realizar afazeres domésticos, trabalhar ou até mesmo

brincar) por problemas de saúde nos 14 dias anteriores à data da pesquisa, 2,88% foram motivadas por problemas menstruais. O índice das que relataram não ter conseguido realizar alguma atividade por gravidez e parto foi menor: 2,55%.

Segundo a ONU uma em cada dez meninas do mundo falta às aulas durante o período menstrual. No Brasil o número é maior: uma entre quatro. Segundo a PNS 2013 a média de idade da primeira menstruação nas brasileiras é de 13 anos, sendo que quase 90% delas têm essa primeira experiência entre 11 e 15 anos. Assim, a maioria passará boa parte da vida escolar menstruando e, com isso, elas perdem, em média, até 45 dias de aula por ano letivo, como revela o levantamento “Impacto da Pobreza Menstrual no Brasil”, encomendado por uma marca de absorventes e feito pela consultoria Toluna. O ato biológico de menstruar, assim, acaba por virar mais um fator de desigualdade de oportunidades entre os gêneros.

Confira em [www.fb.com/saopauloCUT/videos/583460306311098](http://www.fb.com/saopauloCUT/videos/583460306311098)